

Domingo, 26 de janeiro de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando um ser ingressa no deserto, ainda que simplesmente tenha tocado as suas areias e sentido o seu calor, já não pode caminhar para trás.

O deserto pode parecer perigoso, cheio de sofrimentos e padecimentos. Mas hoje lhes digo que não há maior padecimento para uma alma do que ingressar no deserto e não aprofundar sua experiência nele, não render-se a Deus e descobrir seus mistérios.

A alma que pisa o deserto, mas nele não caminha, senão que fica presa em seus temores, não solta as muletas que apoiavam os seus passos nem descobre nelas verdadeiro apoio e tampouco sabe o que é caminhar com os próprios pés.

Essa alma, vencida por seus temores, sem querer soltar os afetos, as sensações, o passado em si, acaba buscando, em mais muletas e mais correntes, as sensações que não encontra com as que tem em suas mãos e as que estão presas em seus pés.

Prisioneira de si mesma se torna essa alma, cada vez mais vazia, mais escrava e mais temerosa, simplesmente por não conseguir se render ao infinito do deserto que se apresentou em sua frente.

Deus os chama a amadurecer no deserto, a deixar as emoções humanas para descobrir e consolidar o coração no Amor Crístico. Mas para isso, filhos, precisam soltar as muletas, quebrar as correntes, experimentar o vazio e caminhar nele, ainda que não sintam base sob os próprios pés.

Isso se chama experimentar a fé.

Não sejam escravos de si mesmos. Reconheçam que não há outro verdugo senão o orgulho, a vaidade e a ignorância dos corações que creem que estão mais seguros quando estão cheios de si, mas não percebem que sequer conhecem a si mesmos.

Deixo-lhes Minha bênção para que clamem por libertação e a vivam.

Se sentirem que seus pés estão nas areias do deserto, caminhem e não detenham os seus passos. Consolidem a união com Deus e fortaleçam a própria fé. Isso os fará verdadeiramente livres.

São José Castíssimo